

DISCUTINDO A REVOLUÇÃO DOS CRAVOS NOS CONTEXTOS DA BOTÂNICA E DA HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA, A PARTIR DA MÚSICA “TANTO MAR”, DE CHICO BUARQUE (1978).

Renata Belisário^{1,2*}, Maria de Fátima V. Starling¹, Priscilla G. Zanella^{1,3}, Marcelo D. M. Barros^{1,4}

¹ Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais ² Programa de Educação Tutorial – PET MEC/SESu; ³ Escola Estadual Professor Caetano Azeredo; ⁴ Instituto Oswaldo Cruz (Pós-Graduação - Ensino em Biociências e Saúde), FIOCRUZ; *renata.belisario1@gmail.com

Introdução

No ano de 1975, Chico Buarque tinha álbuns inteiros censurados, e foi impedido de cantar a letra de sua música “Tanto mar”, feita em homenagem a Revolução dos Cravos, em Portugal, saudando a queda da ditadura salazarista. A música foi inserida pela primeira vez, de forma instrumental, no disco Chico Buarque & Maria Bethânia ao vivo (1975) [1], e apenas mais tarde, em 1978, no disco Chico Buarque [2], a música pôde ser cantada. Para a disciplina de Biologia (e mais ainda para os conteúdos de botânica), na educação básica, poucas músicas são utilizadas como estratégias pedagógicas para promover o ensino [3]. Entretanto, já para a disciplina de História [4], pesquisa registra que não é raro encontrar em obras didáticas letras de música popular para ilustrar determinados conteúdos conceituais.

Metodologia

Foi desenvolvida uma atividade para as disciplinas de Biologia (conteúdos de Botânica) e História, do Ensino Médio, a partir da música “Tanto mar”, de Chico Buarque. A ideia é que a atividade possa ser trabalhada de forma interdisciplinar, de acordo com o referencial teórico de Ivani Fazenda, 2004 [5].

Resultados e Discussão

A atividade:

- 1 – Procure se aprofundar na temática do Dia da Liberdade e, a seguir, faça uma produção de texto acerca da mesma.
- 2 – Caracterize o período conhecido como a Primavera Marcelista.
- 3 – O símbolo da revolução que ocorreu em Abril de 1974 foi o cravo vermelho. Uma florista de Lisboa distribuiu as flores às pessoas, que as entregaram aos soldados. Os soldados, por sua vez, inseriram os cravos nos canos das espingardas. Procure investigar pelo menos mais um movimento popular, que tenha ocorrido em Portugal ou no Brasil, e descreva seus aspectos importantes.
- 4 – Nos versos cinco, seis e sete, há uma abordagem da semente como origem da esperança por parte do compositor. Apresente um argumento que sintetize esta analogia da semente e a importância do embrião de uma planta para o seu estabelecimento na terra.
- 5 – “Canta a primavera, pá” - sabendo que a Primavera é a estação do ano marcada pelo desabrochar das flores, represente o ciclo reprodutivo de uma fanerógama identificando a fase gametofítica e a esporofítica. Você pode abordar o valor ecológico, a sobrevivência da espécie, entre outros aspectos.
- 6 – Elabore um texto destacando o valor das algas, de maneira ampla, associando as mesmas ao mar.
- 7 – Cravo, sementes, alecrim.... – faça uma reflexão sobre a importância das plantas e partes das mesmas no nosso dia a dia, nas nossas conquistas, na manutenção da biodiversidade, na manutenção da vida! Seja criativo(a)!

8 – Agora é a sua vez! Construa uma pergunta acerca da letra da música e depois responda-a.

Tanto mar – 2ª versão (1978) [2]

Foi bonita a festa, pá
Fiquei contente
E inda guardo, renitente
Um velho cravo para mim
Já murcharam tua festa, pá
Mas certamente
Esqueceram uma semente
Nalgum canto do jardim
Sei que há léguas a nos separar
Tanto mar, tanto mar
Sei também quanto é preciso, pá
Navegar, navegar
Canta a primavera, pá
Cá estou carente
Manda novamente
Algum cheirinho de alecrim

Conclusões

Espera-se que os professores de Biologia e de História da educação básica tenham acesso a essa atividade e que possam, de acordo com os seus anseios, trabalhar os conteúdos de Botânica e de História que se fazem presentes na letra da música. Pretende-se, ainda, despertar a criatividade dos professores, de forma que os mesmos possam desenvolver outras atividades como essa, em suas práticas educativas.

Agradecimentos

Agradecemos a criatividade e o talento de Francisco Buarque de Hollanda, por nos brindar com uma música tão rica como “Tanto mar”, e com tantas outras, que muito contribuem para a cultura do nosso país.

Referências Bibliográficas

- [1] Buarque, C. Tanto mar. 1975. In: Buarque, C.; Bethânia, M. **Ao vivo**. São Paulo: PHILIPS. Faixa 10. 1 CD.
- [2] Buarque, C. Tanto mar. 1978. In: Buarque, C. **Chico Buarque**. São Paulo: PHILIPS. Faixa 10. 1 CD.
- [3] Barros, M. D. M. ; Zanella, P.G. ; Araújo-Jorge, T.C. 2013. A música pode ser uma estratégia para o ensino de Ciências Naturais? Analisando concepções de professores da educação básica. **Ensaio: Pesquisa em Educação em Ciências (Online)**15: 81-94.
- [4] Abud, K. M. 2005. Registro e representação do cotidiano: a música popular na aula de História. **Cadernos do CEDES** 67: 309-317.
- [5] Fazenda, I. C. A. et al. 2010. **Metodologia da pesquisa educacional**. 12ªed. São Paulo: Cortez.